

EM BUSCA DAS MELHORES PRÁTICAS NA CONTRATAÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS EMPRESARIAIS

Kauane Florencio Rosa. Aluna do 6.º período do curso de Negócios Internacionais da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). Rodrigo Marcial Ledra Ribeiro. Mestre em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: kauane.f.rosa@mail.fae.edu

rodrigo.marcial@fae.edu

RESUMO

Em face à crise pandêmica global, as atenções voltaram-se aos sistemas de saúde nacionais. No Brasil, além do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema de Desembolso Direto (SDD), existe o Sistema de Saúde Suplementar, que hoje atende mais de 47 (quarenta e sete) milhões de beneficiários, uma vez que mais de 2/3 (dois terços) destes beneficiários possuem planos coletivos empresariais. Com este fundamento, o objetivo geral deste trabalho é compreender quais fatores históricos influenciaram na construção do atual sistema de saúde suplementar, com ênfase em planos de saúde coletivos para que, em pesquisas futuras, analise-se quais são as melhores práticas empresariais para a contratação de tais planos. A pesquisa se dará por meio de levantamento bibliográfico, legislativo e documental acerca de como funcionam os planos de saúde no Brasil com abordagem qualitativa e método dedutivo. O resultado obtido foi a descrição de como funciona o mercado de saúde suplementar, com ênfase aos planos de saúde coletivos empresariais e entendimento de como se configurou esse mercado.

Palavras-chave: Saúde Pública. Saúde Suplementar. Agência Nacional de Saúde